

Criança, não sejas criança em *tudo* que fizeres,  
Pois a criança, impaciente e curiosa, rompe o botão,  
E a flor que tanto desejavas ver  
Está para sempre perdida.

Deixa-te também desabrochar,  
Sem que tu mesma te forces ou conduzas.  
Deixa também que a vida te desdobre  
Sem teu esforço ou tua intenção.

Esquece a impaciência, deixa que a curiosidade  
Se volte para o suave desabrochar,  
Essencial para o teu desenvolvimento,  
Pois tu mesma, tua vida e o mundo são uma coisa só.

Se tentares esse suave desenvolvimento,  
O teu florescimento será  
Mais do que aquilo que imaginas,  
Mais do que esperas ou desejas.